



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação



UME Dr. José Carlos de Azevedo Jr

Geografia - 8º Ano _____

Professor Eduardo Ferreira Barbosa

Período : 18/10/2021 até 29/10/2021

NOME: _____ N° _____

ROTEIRO DE ESTUDOS / ATIVIDADES

Nosso último conteúdo versava sobre a questão indígena. Um dos grandes impactos sobre as áreas indígenas são as fronteiras agrícolas. Vamos conhecer um pouco mais sobre elas.

ORIENTAÇÕES.

Leia o texto de apoio e responda

1) O que são fronteiras agrícolas?

2) O que é frente de expansão e quais são suas características?

3) O que é a frente pioneira e quais são suas características?

4) Quais são os problemas relacionados as fronteiras agrícolas?

Texto de apoio

Frente Agrícola é uma expressão utilizada para designar o avanço da produção agropecuária sobre o meio natural. Trata-se de uma região na qual as atividades capitalistas fazem frente com as grandes reservas florestais e áreas pouco povoadas. No Brasil, a frente agrícola, que antes se localizava na região do Cerrado, atualmente se encontra na região Norte, em contato com a Floresta Amazônica.

Para melhor compreender como ocorre a expansão da Frente Agrícola, bem como os problemas a ela relacionados, é preciso compreender a noção dos conceitos de **Frente de Expansão** e **Frente Pioneira**.

A Frente de Expansão é o primeiro processo de ocupação das áreas naturais, geralmente realizadas por pequenos produtores sobre terras devolutas (terrenos públicos no meio rural). Após dez anos de ocorrência dessa ocupação, esses produtores - geralmente voltados para a agricultura orgânica e familiar - podem requerer a posse oficial de suas

terras por meio do *usucapião*. Esses pequenos produtores são chamados de **posseiros**.

Em contraposição, a Frente Pioneira representa o avanço dos grandes produtores rurais representantes do agronegócio que, ao contrário dos anteriormente citados, manifestam um modo de produção inteiramente capitalista, voltado para a produção comercial interna e para a exportação. Em muitos casos, essa frente expande-se através da *grilagem* (apropriação ilegal) de terras devolutas ou de espaços pré-ocupados pelos posseiros. Nessas situações emerge a figura do **grileiro**.

Nesse sentido, ocorrem muitos conflitos no campo envolvendo posseiros e grileiros (e também, em alguns casos, comunidades indígenas). Os primeiros ligados a movimentos sociais do campo, como o MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra), e os segundos geralmente representados pelos grandes latifundiários e empresas rurais. Além disso, à medida que o agronegócio se expande, as pequenas propriedades são pressionadas ora para avançar ainda mais a fronteira agrícola, ora para praticarem o êxodo rural, o que resulta na migração de uma grande quantidade de trabalhadores rurais para as cidades.

Diante desse avanço da fronteira agrícola, sobretudo pela frente pioneira, ocorrem três problemas principais: **a devastação da vegetação, a concentração de terras e a questão da produção de alimentos**.

O primeiro problema é imediato, demonstrando que, à medida que as contradições sociais do campo avançam, mais o meio natural é devastado. O Cerrado, onde antes se encontrava a Fronteira Agrícola, foi ocupado ao longo de todo o século XX e conheceu a sua quase completa devastação, restando atualmente menos de 20% de sua vegetação natural. Atualmente, essa zona de expansão encontra-se sobre a Amazônia, que passa a ser então ameaçada.

A questão da Fronteira Agrícola sempre é alvo de muita polêmica e carece de um debate mais qualificado, uma vez que esse tema é tangencial a outras problemáticas, como a devastação das reservas florestais, a Reforma Agrária e outros elementos do espaço social do campo.

Fonte

(<https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/fronteira-agricola-no-brasil.htm>)